

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO**

(valores expressos em milhares de euros)

ACTIVO	2 0 0 1		2 0 0 0	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>IMOBILIZADO</b>				
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação	344	227	117	225
Propriedade industrial e outros direitos	2	2	0	0
	<b>346</b>	<b>229</b>	<b>117</b>	<b>225</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Equipamento administrativo	4	3	1	2
	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Partes de capital em empresas do grupo	89 688		89 688	148 573
Empréstimos a empresas do grupo	240 096		240 096	190 422
	<b>329 784</b>		<b>329 784</b>	<b>338 995</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>				
Empresas do grupo	41 727		41 727	49 617
Estado e outros entes públicos	15		15	2
Outros devedores	28		28	40
	<b>41 770</b>		<b>41 770</b>	<b>49 659</b>
<b>Depósitos bancários e caixa:</b>				
Depósitos bancários	2		2	34
Caixa	0		0	0
	<b>2</b>		<b>2</b>	<b>34</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>				
Acréscimos de proveitos	809		809	0
Custos diferidos	112		112	163
	<b>921</b>		<b>921</b>	<b>163</b>
Acréscimos de proveitos	809		809	0
Custos diferidos	112		112	163
	<b>921</b>		<b>921</b>	<b>163</b>
<b>Total de amortizações</b>		<b>232</b>		
<b>Total do Activo</b>	<b>372 827</b>	<b>232</b>	<b>372 595</b>	<b>389 078</b>

(valores expressos em milhares de euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2 0 0 1	2 0 0 0
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital		133 000	133 000
Prémios de emissão de acções		38 893	38 893
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas		- 36 208	
Reservas de reavaliação		4 052	4 052
Reservas:			
Reservas legais		6 462	5 871
Outras reservas		67 506	60 916
Subtotal		<b>213 705</b>	<b>242 732</b>
Resultado Líquido do Exercício		- 14 799	11 824
<b>Total do capital Próprio</b>		<b>198 906</b>	<b>254 556</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Provisões para riscos e encargos:</b>			
Outras provisões para riscos e encargos		<b>499</b>	<b>499</b>
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b>			
Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis		71 284	71 284
Dívidas a instituições de crédito		77 464	31 841
		<b>148 748</b>	<b>103 125</b>
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo :</b>			
Dívidas a instituições de crédito		23 071	29 290
Fornecedores - c/c		13	20
Empresas do grupo		45	0
Outros accionistas		3	3
Estado e outros entes públicos		32	26
Outros credores			1
		<b>23 164</b>	<b>29 340</b>
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>			
Acréscimos de custos		1 165	1 277
Proveitos diferidos		113	281
		<b>1 278</b>	<b>1 558</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>173 689</b>	<b>134 522</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b>372 595</b>	<b>389 078</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO**

(valores expressos em milhares de euros)

<b>CUSTOS E PERDAS</b>		<b>2 0 0 1</b>		<b>2 0 0 0</b>	
Fornecimentos e serviços externos		216		238	
Custos com o pessoal:					
Remunerações		352		316	
Encargos sociais:					
Outros		45	397	41	357
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo			116		116
Impostos		269		154	
Outros custos e perdas operacionais		15	284		154
<b>(A)</b>			<b>1 013</b>		<b>865</b>
Perdas em empresas do grupo e associadas		20 231		15	
Juros e custos similares:					
Relativos a empresas do grupo				15	
Outros		8 105	8 105	6 468	6 483
<b>(C)</b>			<b>29 349</b>		<b>7 348</b>
Custos e perdas extraordinários		30		0	
<b>(E)</b>			<b>29 379</b>		<b>7 348</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício		8		0	
<b>(G)</b>			<b>29 387</b>		<b>7 348</b>
Resultado líquido do exercício		- 14 799		11 824	
			<b>14 588</b>		<b>19 172</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
<b>(B)</b>			<b>0</b>		<b>0</b>
Rendimentos de participações de capital		1 579		7 154	
Outros juros e proveitos similares:					
Relativos a empresas do grupo		12 976		12 016	
Outros		33	14 588	2	19 172
<b>(D)</b>			<b>14 588</b>		<b>19 172</b>
Proveitos e ganhos extraordinários		0		0	
<b>(F)</b>			<b>14 588</b>		<b>19 172</b>
<b>Resumo:</b>					
Resultados operacionais: (B) - (A) =		- 1 013		- 865	
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =		- 13 748		12 689	
Resultados correntes: (D) - (C) =		- 14 761		11 824	
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		- 14 791		11 824	
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		- 14 799		11 824	

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO

Milhares de Euros

	2001	2000
Vendas e prestações de serviços	447 849	460 768
Custo das vendas e prestações de serviços	351 339	329 653
<b>Resultados brutos</b>	<b>96 510</b>	<b>131 115</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	9 090	12 141
Custos de distribuição	61 851	58 215
Custos administrativos	26 324	29 071
Outros custos e perdas operacionais	16 549	16 686
<b>Resultados operacionais</b>	<b>876</b>	<b>39 283</b>
Custo líquido de financiamento	17 115	14 960
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	- 6 203	- 4 473
Ganhos (perdas) em outros investimentos	95	80
Resultados não usuais ou não frequentes	- 452	- 31
<b>Resultados correntes</b>	<b>- 22 799</b>	<b>19 899</b>
Imposto sobre os resultados correntes	928	1 268
Imposto diferido	- 8 840	- 460
Resultados correntes após impostos	- 14 887	19 091
Resultados de operações em descontinuação	0	0
Resultados extraordinários	0	0
Imposto sobre os resultados extraordinários	0	0
Resultados de alterações políticas contabilísticas	0	0
Interesses minoritários	88	- 612
<b>Resultados líquidos</b>	<b>- 14 799</b>	<b>18 479</b>
<b>Resultados por acção</b>	<b>-0,11 a)</b>	<b>0,188 a)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

Mill

	2001	2000
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	477 796	459 597
Pagamentos a fornecedores	357 912	432 348
Pagamentos ao pessoal	92 075	82 817
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	27 809	- 55 569
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 891	- 1 327
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	23 661	40 471
<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>	50 579	- 16 425
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	3 339	1 585
Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	3 430	2 701
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	50 488	
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	5	0
Imobilizações corpóreas	3 334	1 967
Imobilizações incorpóreas	0	0
Subsídios de investimento	4 037	3 853
Juros e proveitos similares	470	544
Dividendos	3	0
	7 849	6 364
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	9 856	3 957
Imobilizações corpóreas	35 512	43 346
Imobilizações incorpóreas	5 284	1 724
Aquisições de filiais	0	0
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	50 652 - 42 803	49 027
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	14 855	43 696
Aumentos de capital, prest. supl. e prémios de emissão	0	37 667
Subsídios e doações	0	0
Vendas de acções (quotas) próprias	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0
Outros	122	225
	14 977	81 588
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	0	0
Amortizações de contratos de locação financeira	0	0
Juros e custos similares	15 598	13 571
Dividendos	4 644	4 280
Reduções de capital e prestações suplementares	0	0
Aquisição de acções (quotas) próprias	0	0
Outros	856	862
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	21 098 - 6 121	18 713
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(4) = (1)+(2)+(3)</b>	<b>1 564</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>4 233</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>5 797</b>

## Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

### Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 372.595 milhares de euros e um total de capital próprio de 198.906 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 14.799 milhares de euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

## Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.** em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.



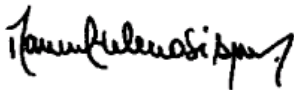
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

**Ênfase**

8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, salientamos que, conforme referido na Nota 2 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a sociedade adoptou pela primeira vez o Método da Equivalência Patrimonial na contabilização das Partes de Capital em Empresas do Grupo e Associadas, cuja não aplicação, no exercício de 2000, foi objecto de reserva constante do parágrafo sétimo da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria desse ano.

Porto, 11 de Março de 2002

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.



# BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

(milhares de Euros)

ACTIVO	Notas	2001		2000	
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	25	1 916	1 347	569	739
Despesas de investigação e desenvolvimento	25	8 455	5 897	2 558	738
Propriedade industrial e outros direitos		1 535	910	625	701
Trespases		3 032	888	2 144	1 323
Imobilizações em curso		2 078	0	2 078	1 063
Diferenças de consolidação	10	56 259	24 318	31 941	35 084
	27	73 275	33 360	39 915	39 647
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e outros recursos naturais	10,42	27 143	0	27 143	26 898
Edifícios e outras construções	10,42	149 135	88 556	60 579	53 721
Equipamento básico	42	188 806	131 613	57 193	53 296
Equipamento de transporte	42	12 939	9 929	3 010	3 784
Ferramentas e utensílios	42	4 767	2 565	2 202	935
Equipamento administrativo	42	20 291	15 630	4 661	4 827
Taras e vasilhame	42	695	429	266	277
Outras imobilizações corpóreas	42	3 891	2 711	1 180	1 230
Imobilizações em curso		27 351	0	27 351	25 650
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas		574	0	574	3 106
	27	435 592	251 433	184 159	173 724
Investimentos Financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo	2	1 575	157	1 418	828
Empréstimos a empresas do grupo		3 551	0	3 551	1 795
Partes de capital em empresas associadas	3,4	1 745	36	1 709	1 694
Partes de capital em empresas participadas		812	0	812	898
Empréstimos a empresas participadas		245	0	245	280
Títulos e outras aplicações financeiras		4 026	1 093	2 933	2 400
Imobilizações em curso		2 856	0	2 856	13
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		776	0	776	0
	27,46	15 586	1 286	14 300	7 908
CIRCULANTE					
Existências					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		95 433	852	94 581	116 214
Produtos e trabalhos em curso		13 172	23	13 149	15 535
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		754	0	754	1 006
Produtos acabados e intermédios		92 226	2 307	89 919	81 264
Mercadorias		7 680	605	7 075	14 913
Adiantamentos por conta de compras		145	0	145	0
	46	209 410	3 787	205 623	228 931
Dívidas de terceiros - Curto prazo					
Clientes - c/c		103 591	5 827	97 764	104 947
Clientes - Títulos a receber		5 456	0	5 456	2 873
Clientes de cobrança duvidosa		5 574	3 740	1 834	1 626
Empresas do grupo		445	253	192	356
Empresas associadas		81	81	0	0
Adiantamentos a fornecedores		3 608	0	3 608	3 295
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		0	0	0	15
Estado e outros entes públicos		16 934	0	16 934	23 724
Outros devedores		10 344	153	10 191	9 174
	46	146 033	10 054	135 979	146 011
Títulos negociáveis					
Outras aplicações de tesouraria		96	0	96	94
		96	0	96	94
Depósitos bancários e caixa					
Depósitos bancários		5 089	0	5 089	3 888
Caixa		612		612	252
		5 701	0	5 701	4 139
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de proveitos		523	0	523	
Custos diferidos		3 886	0	3 886	
Ajustes diferidos - contratos futuros		0	0	0	
Impostos diferidos		11 955	0	11 955	
		16 364	0	16 364	
Total de amortizações					
			284 793		
Total de provisões					
			15 127		
Total do Activo		902 057	299 920	602 137	

PASSIVO	Notas	2001	2000
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	50	133 000	133 000
Prémios de emissão de acções (quotas)		38 893	38 893
Reservas de reavaliação		4 048	4 048
Diferenças de consolidação	10	-26 786	-26 682
<b>Reservas:</b>			
Reservas legais		6 462	5 871
Outras reservas		56 356	46 416
<b>Resultados transitados</b>			
Sub-Total		211 973	201 547
Resultado Líquido do Exercício		-1 4 799	18 479
Total do capital Próprio		197 174	220 026
Diferenças de conversão cambial		1 731	1 863
Total do Capital Próprio c/ conversão cambial		198 905	221 889
<b>INTERESSES MINORITÁRIOS</b>	10	7 947	6 668
<b>PASSIVO</b>			
Provisões para impostos		51	95
Outras provisões para riscos e encargos		4 455	4 751
	46	4 506	4 846
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo</b>			
Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis	50	71 284	71 284
Dívidas a instituições de crédito	50	108 088	54 629
Outros empréstimos obtidos		9 665	3 809
Outros credores		4 453	3 716
		193 490	133 439
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo :</b>			
Dívidas a instituições de crédito		108 069	153 222
Fornecedores - c/c		46 814	44 780
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		999	1 561
Fornecedores - Títulos a pagar		760	1 410
Outros accionistas (sócios)		3	3
Adiantamentos de clientes		55	0
Outros empréstimos obtidos		3 181	1 747
Fornecedores de imobilizado - c/c		863	2 263
Estado e outros entes públicos		7 477	6 787
Outros credores		3 370	7 623
		171 591	219 396
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
Acréscimos de custos		12 500	13 709
Proveitos diferidos		10 210	7 660
Ajustes diferidos - contratos futuros		97	0
Impostos diferidos		2 891	2 955
		25 698	24 325
<b>Total do Passivo</b>		395 285	382 005
<b>Total do Capital Próprio, Interesses Minoritários e Passivo</b>		602 137	610 562

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO

(milhares de Euros)

CUSTOS E PERDAS		Notas	2001		2000	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			267 857		263 929	
Fornecimentos e serviços externos			64 097		67 605	
Custos com o Pessoal:						
Remunerações			70 845		65 815	
Encargos Sociais:						
Pensões			463		226	
Outros			18 443		17 734	
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		27,45	27 820		24 810	
Provisões		45,46	1 910		1 880	
Impostos			1 287		1 205	
Outros custos e perdas operacionais			648		636	
(A)			453 370		443 839	
Perdas relativas a empresas do grupo e associadas			24		0	
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros		44	41		41	
Juros e custos similares:						
Outros		44	31 113		36 951	
(C)			484 548		480 831	
Custos e perdas extraordinários		45	5 936		3 336	
(E)			490 484		484 167	
Impostos sobre o rendimento do exercício		23	928		1 268	
Impostos diferidos		23	- 8 840		- 460	
(G)			482 572		484 974	
Resultados dos interesses minoritários		10	- 88		612	
Resultado líquido do período			- 14 799		18 479	
			467 685		504 065	
Vendas de mercadorias e produtos		36	446 382		459 399	
Prestações de serviços		36	1 466		1 369	
Variação da produção			- 544		16 253	
Trabalhos para a própria empresa			100		177	
Proveitos suplementares			1 318		2 577	
Subsídios à exploração			203		870	
Outros proveitos e ganhos operacionais			508		1 155	
(B)			449 433		481 800	
Ganhos de participações de capital:						
Relativos a empresas associadas		44	53		74	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:						
Outros		44	102		76	
Outros juros e proveitos similares:						
Outros		44	12 335		17 139	
(D)			461 923		499 090	
Proveitos e ganhos extraordinários		45	5 762		4 975	
(F)			467 685		504 065	
Resumo:						
Resultados operacionais: (B) - (A) =			- 3 937		37 961	
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =			- 18 688		- 19 702	
Resultados correntes: (D) - (C) =			- 22 625		18 259	
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			- 22 799		19 899	
Resultado consolidado c/ interesses minoritários do exercício: (F) - (G)=			- 14 887		19 091	

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de euros)

	2 0 0 1	2 0 0 0
Vendas e prestações de Serviços	0	0
Custo das vendas e prestações de serviços	0	0
Resultados brutos	<u>0</u>	<u>0</u>
Outros proveitos e ganhos operacionais	13	0
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	- 745	- 681
Outros custos e perdas operacionais	- 2	- 3
Resultados operacionais	<u>- 734</u>	<u>- 684</u>
Custo líquido de financiamento	4 595	5 354
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	- 18 652	7 154
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
Resultados não usuais ou não frequentes	0	0
Resultados correntes	<u>- 14 791</u>	<u>11 824</u>
Imposto sobre os resultados correntes	8	0
Resultados correntes após impostos	<u>- 14 799</u>	<u>11 824</u>
Resultados de operações em descontinuação	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultados extraordinários	<u>0</u>	<u>0</u>
Imposto sobre os resultados extraordinários	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultados de alterações políticas contabilísticas	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultados líquidos	<u>- 14 799</u>	<u>11 824</u>
Resultados por acção (em euros)	<u>-0,11</u>	<u>0,12</u>

Quantidade média ponderada de acções em 2001 = 133 000 000

Quantidade média ponderada de acções em 2000 = 97 913 210

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de euros)

	2 0 0 1		2 0 0 0
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimento de clientes	0		0
Pagamentos a fornecedores	- 202		- 241
Pagamentos ao pessoal	- 388		- 337
Fluxo gerado pelas operações	- 590		- 578
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 13		6
Outros recebimentos/pagamento relativos à activi. operacional	2		- 28
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	- 601		- 600
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0		0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	- 25		0
Fluxos das actividades operacionais	- 626		- 600
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	101 607		133 573
Imobilizações corpóreas	0		24
Imobilizações incorpóreas	0		0
Subsídios de investimento	0		0
Juros e proveitos similares	912		12 597
Dividendos	1 579	104 098	7 154
153 348			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	- 129 276		- 183 963
Imobilizações corpóreas	0		- 315
Imobilizações incorpóreas	- 7	- 129 283	0
- 184 278			
Fluxos das actividades de investimento	- 25 185		- 30 930
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	197 082		206 860
Aumentos de capital, presta. suple. e prémios de emissão	0		37 667
Subsídios e doações	0		0
Vendas de acções (quotas) próprias	0		0
Cobertura de prejuízos	0	197 082	0
244 527			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	- 158 028		- 203 198
Amortizações de contratos de locação financeira	0		0
Juros e custos similares	- 8 632		- 5 493
Dividendos	- 4 643		- 4 280
Reduções de capital e prestações suplementares	0		0
Aquisições de acções (quotas) próprias	0	- 171 303	0
- 212 971			
Fluxos das actividades de financiamento	25 779		31 556
Variação de caixa e seus equivalentes	- 32		26
Efeito das diferenças de câmbio	0		0
Caixa e seus equivalentes no início do período	34		8
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2		34

Bernardes, Sismeiro  
e Associados, SROC, Lda.  
Rua Oliveira Monteiro, 168  
4050 - 438 Porto  
Portugal  
Telephone +351 22607 7250  
Facsimile +351 22607 7201

## Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Consolidada

### Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 602.137 milhares de euros, um total de Interesses Minoritários de 7.947 milhares de euros e um total de Capital Próprio de 198.906 milhares de euros, incluindo um Resultado Líquido negativo de 14.799 milhares de euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados.

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

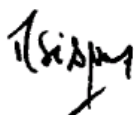
3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

## Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método de equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e (vi) a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



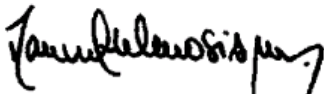
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

**Opinião**

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.** em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 11 de Março de 2002

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.



## Extracto da Acta Número Vinte e Cinco

Assembleia Geral realizada no dia vinte e oito de Março de dois mil e dois, pelas doze horas, na sede social, na Rua de Meladas, 380, freguesia de Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira, da sociedade **CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S. A.**, sociedade aberta, pessoa colectiva número 500 077 797, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira, sob o número quinhentos e cinquenta e quatro, com o capital social de cento e trinta e três milhões de euros.-----

.....  
O Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.-----

Na sequência, o Presidente da Mesa leu em voz alta a ordem de trabalhos constante da convocatória, imediatamente submetendo à discussão, no âmbito do **primeiro ponto** da ordem de trabalhos, o relatório de gestão e as contas do exercício social de dois mil e um.-----

-----  
O Presidente do Conselho de Administração – Dr. António Rios de Amorim - produziu algumas considerações sobre o relatório e as contas do exercício, demonstrativos da evolução dos negócios e da situação da sociedade no ano de dois mil e um, destacando os aspectos mais relevantes desses documentos relativos ao exercício a que se reportam, findo o que se disponibilizou para prestar quaisquer esclarecimentos.-----

Como não houvesse quem pretendesse usar, mais, da palavra ou formular qualquer outra proposta, o Presidente da Mesa pôs à votação o relatório de gestão e as contas do exercício de dois mil e um, os quais foram aprovados por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa declarou passar-se ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, com vista a deliberar sobre o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas do exercício social de dois mil e um.-----

Depois de verificar que não havia quem pretendesse usar da palavra ou formular qualquer outra proposta, o Presidente da Mesa pôs à votação o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas do exercício de dois mil e um, os quais foram aprovados por unanimidade.-----

-----  
O Presidente da Mesa declarou passar-se ao **terceiro ponto** da ordem de trabalhos, com vista a deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados, tendo sido, pelo Conselho de Administração, apresentada a seguinte proposta:-----

“Tendo em conta que o resultado líquido, apurado segundo as contas sociais no final do exercício de 2001, é negativo no valor de € 14 799 024,08 (catorze milhões, setecentos e noventa e nove mil, vinte e quatro euros e oito cêntimos),-----

----- Propõe-----

que os Senhores Accionistas deliberem aprovar que o referido resultado líquido negativo, no valor de € 14 799 024,08 (catorze milhões, setecentos e noventa e nove mil, vinte e quatro euros e oito cêntimos), seja transferido para a conta Resultados Transitados.”-----

-----  
Não havendo quem pretendesse usar da palavra ou formular qualquer proposta, o Presidente da Mesa declarou passar-se à votação da proposta do Conselho de Administração, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

.....